



Delação premiada · acordo de leniência · lobby · agentes reguladores
· accountability · cultura organizacional · associações de classe

COMPLIANCE, ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL

LUIS ROBERTO ANTONIK

LUIS ROBERTO ANTONIK

COMPLIANCE, ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL

— Uma Visão Prática —



ALTA BOOKS
EDITORA

Resumo de Compliance, Ética, Responsabilidade Social e Empresarial. Uma Visão Prática

A visão empresarial do autor, adquirida em anos de trabalho como gestor de grandes companhias multinacionais e estatais, transforma o tema Compliance, Ética, Responsabilidade Social e Empresarial numa Visão Prática.

Instituições fortes são o requisito básico para o desenvolvimento de um país. Qual a razão do Paraguai, embora com melhores condições de clima e recursos, ter uma qualidade de vida e de desenvolvimento muito piores que a Dinamarca?

Amadurecimento institucional é a explicação. No Brasil, o Estado fragilizado por um sistema político em esgotamento, somado a um meio empresarial acostumado a receber benesses imerecidas, tem sido a causa de problemas sociais por décadas.

Felizmente, nem tudo está perdido, empresas multinacionais têm contaminado as relações Empresa x Estado x Consumidor x Cidadão, de forma contundente. Tais companhias estrangeiras, fortemente reguladas nos seus países de origem, têm mudado o comportamento e trazido para o Brasil boas práticas empresariais, como respeito ao meio ambiente, aos acionistas, aos consumidores e aperfeiçoando as relações com o Estado.

Há muito por ser feito, mas o Brasil está mudando rapidamente e para melhor. Os capítulos são divididos em partes distintas entre si; entretanto, formam um conjunto lógico e encadeado de conhecimentos.

Trata-se de um assunto atual, pois a falta de instituições sólidas e, conseqüentemente éticas, leva as empresas à prática de atividades fora do ambiente convencional. Aliada a este fator, o pior, o formato de estrutura do Estado Brasileiro, cujo modelo encontra-se em fase final de esgotamento, o chamado Presidencialismo de Coalizão, o qual se tornou Presidencialismo de Cooptação, acabou por “desprofissionalizar”

totalmente a gestão do Estado, nas três esferas, pois, para acomodar seus correligionários, os políticos os colocam em posições técnicas para as quais estas pessoas não possuem o menor preparo. Neste livro, você encontrará detalhes sobre: Delação premiada; Acordo de leniência; Lobby; Agentes reguladores; Accountability; Cultura organizacional; Associações de classe.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)